



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

4ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 24 DE FEVEREIRO DE 1986

PRESIDENTE : JOÃO ALEXANDRE COLOMBANI

SECRETÁRIOS: ANDRÉ LUÍS GAVIOLI RODRIGUES

e

OLÍVIO TURATTO

No horário regimentalmente determinado, feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Adair Maurício de Barros, André Luís Gavioli Rodrigues, Antonio Conessa, Antonio Rodolfo Devito, Antonio Macelloni, Ari Silva Braga, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Kunita, Olívio Turatto, Paulo Henrique Koury, Plínio Gustavo Aredes Dias e Valdemar Zimiani, totalizando treze (13) dos Senhores Edis.

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente declarou abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária.

Em discussão, inicialmente, a Ata da 3ª Sessão Ordinária, realizada em 17 de fevereiro de 1986. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da Ata em referência, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

A vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou... aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 3ª Sessão Ordinária.

A seguir, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL.

O Sr. Secretário deu conta do seguinte:

Projeto de Lei nº 02/86, proibindo as atividades comerciais e de serviços, no ramo de oficinas, borracharias e depósitos, margeando a "FAIXA DE INTEGRAÇÃO", entre a Alameda Mathias Manchini e a Praça Rotatória "Alfredo Cotait".

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de Lei nº 02/86, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes.

Projeto de Lei nº 03/86, dispondo sobre abertura de um crédito suplementar no valor de R\$ 327.761.699, a fim de atender dotações relativas aos setores de Migrantes e do Terminal Rodoviário.

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de Lei nº 03/86, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes.

Projeto de Lei nº 04/86, dispondo sobre abertura de um crédito especial no valor de R\$ 370.000.000, que se destinará ao combate à erosão existente na área próxima ao Lago Artificial "Prof. J.K. Williams".

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de Lei nº 04/86, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes.

Projeto de Lei nº 05/86, dispondo sobre abertura de um crédito suplementar no valor de R\$ 160.000.000, a fim de proporcionar a compra de equipamento para a Comissão Municipal de Televisão.

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de Lei nº 05/86, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes.

Projeto de Lei nº 06/86, dispondo sobre abertura de um crédito especial no valor de R\$ 150.000.000, que se destinará à desapropriação de um imóvel para urbanização.

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto



de deliberação o Projeto de Lei nº 06/86, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes.

Of. nº 62/86, em atenção à Indicação nº 01/86.

Of. nº 63/86, em atenção à Indicação nº 02/86.

Of. nº 64/86, em atenção à Indicação nº 03/86.

Of. nº 65/86, em atenção à Indicação nº 04/86.

Of. nº 66/86, em atenção à Indicação nº 05/86.

Finda a leitura do Expediente Recebido do Senhor Prefeito Municipal, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS.

O Sr. Secretário deu conta do seguinte:

Circular do Conselho Municipal Banespa, encaminhando um exemplar do informativo "Banespa Comunidade".

Convite da Prefeitura Municipal de Tupã, para as solenidades de inauguração da Escola Estadual de Primeiro Grau "Alto Su-
maré.

Convite do Exmo. Sr. Secretário de Estado Nelson Mancini Nicolau, de Agricultura e Abastecimento, para a cerimônia de transição de cargo para o dr. Gilberto Duppas.

Ofício da Secretaria de Estado dos Negócios do Interior, parabenizando os Vereadores pela passagem da primeira metade de seus mandatos, na crença de que foi feito o máximo possível por esta Casa Legislativa, em benefício deste Município, de São Paulo e do Brasil.

Ofício do Exmo. Sr. Secretário de Estado Michel Temer, da Segurança Pública, comunicando que, por imperativo legal, está se desincompatibilizando do cargo de Secretário de Estado dos Negócios da Segurança Pública para candidatar-se a deputado Federal, concorrendo a uma vaga na Assembléia Nacional Constituinte.

Ofício Circular da Câmara Municipal de Mauá, encaminhando cópia do Requerimento nº 517/85, propondo que o reajuste salarial dos trabalhadores seja de acordo com os índices das Obrigações do Tesouro Nacional.

Circular da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, encaminhando um exemplar da publicação intitulada: Prioridades Sociais Para 1986.

Ofício Circular da Câmara Municipal de Cândido Mota, comunicando a composição de sua nova Mesa Diretora.

Balancete da Câmara Municipal de Garça, relativo ao mês de janeiro de 1986.

Ofício do Ministério da Indústria e do Comércio, em atenção ao Requerimento nº 155/85.

Terminada a leitura do Expediente Recebido de Diversos, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SENHORES VEREADORES.

O Sr. Secretário deu conta do seguinte:

Comunicado subscrito pelos Vereadores Antonio Conessa, Luiz Kunita e Paulo Henrique Koury vazado nos seguintes termos:

"Garça(SP), 24 de fevereiro de 1.986.

Exmo. Snr.

João Alexandre Colombani

DD. Presidente da Câmara Municipal de Garça

GARÇA(SP).

Senhor Presidente;

Estamos, pela presente, participando a V. Excia. que os vereadores: ANTONIO CONESSA, LUIZ KUNITA e PAULO HENRIQUE KOURY a partir de 21 de janeiro do ano em curso passaram a pertencer ao ...



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

40
[Handwritten signature]

PFL - PARTIDO DA FRENTE LIBERAL, e, dentro do exposto, passam a formar a bancada do PFL na Câmara Municipal de Garça. - - - - -

Outrossim, comunicamos também que em reunião secreta dos membros da Bancada, foi eleito o vereador Luiz Kunita como líder da bancada. - - - - -

Sem mais, aproveitamos o ensejo para enviar-lhe os nossos mais altos protestos de estima e consideração. - - - - -

Atenciosamente, - - - - -

(aia.) Antonio Conessa - - - - -

Luiz Kunita - - - - -

Paulo Henrique Koury - - - - -

Requerimento nº 14/86, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. José Caetano. - - - - -

Requerimento nº 15/86, de autoria do Vereador Paulo Henrique Koury, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito da licitação para a contratação de empresa que se encarregará da pavimentação de vias públicas. - - - - -

Requerimento nº 16/86, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento da sra. Adelina Artacho Zago. - - - - -

Requerimento nº 17/86, de autoria do Vereador Paulo Henrique Koury, solicitando junto ao Exmo. Sr. Delegado de Trânsito de Garça a emissão de parecer técnico sobre a conveniência ou não da manutenção das ondulações transversais existentes nas seguintes vias públicas: 1-Rua Barão do Rio Branco(entre as ruas Tiradentes e Padre Paulo de Toledo Leite; 2-Rua Miguel Bruno Ferreira(entre as ruas São Carlos e Guanabara); 3-Rua João Bento(entre a Estação de Tratamento do SAAE e o Ginásio de Esportes). - - - - -

Requerimento nº 18/86, de autoria do Vereador Paulo Henrique Koury, postulando junto ao Exmo. Sr. Delegado de Trânsito de Garça a emissão de parecer técnico sobre a possibilidade de colocação de obstáculos transversais na Rua General Glicério, após o cruzamento com a Avenida Dr. Rafael Paes de Barros. - - - - -

Requerimento nº 19/86, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. Julio Pinheiro Rodrigues. - - - - -

Requerimento nº 20/86, de autoria do Vereador Antonio Rodolfo Devito, solicitando à direção do Hospital Samaritano o estabelecimento de convênio com o IAMSPE - Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual. - - - - -

Requerimento nº 21/86, de autoria do Vereador Paulo Henrique Koury, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito do valor dispendido, em 1985, em transmissões radiofônicas de eventos ou pronunciamentos oficiais. - - - - -

Requerimento nº 22/86, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. Vitorio Pazini. - - - - -

Requerimento nº 23/86, de autoria do Vereador Adamir Maurício de Barros, postulando junto à Associação de Ensino de Marília autorização para estágios dos alunos do Curso de Formação de Psicólogos nas classes de ensino pré-primário e educação infantil, mantidas pela Prefeitura Municipal de Garça. - - - - -

Requerimento nº 24/86, de autoria do Vereador Adamir Maurício de Barros, solicitando a fixação em 35 anos a idade limite para os candidatos em concursos públicos promovidos no âmbito da administração federal e de empresas de economia mista, em particular a Caixa Econômica Federal. - - - - -

Requerimento nº 25/86, de autoria do Vereador..... - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

41

Paulo Henrique Koury, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito da adaptação de todas as ondulações transversais existentes nas vias públicas às exigências contidas no artigo 2º da Lei nº 2.075/85. - - - - -

Requerimento nº 26/86, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. Jorge Alves de Souza. - - - - -

Indicação nº 14/86, de autoria do Vereador Adamir Maurício de Barros, sugerindo o pagamento de até 50% do valor do passe de transporte dos estudantes que cursam faculdades em Marília a todos alunos que comprovarem auferir renda mensal de até 3 salários mínimos. - - - - -

Indicação nº 15/86, de autoria do Vereador Adamir Maurício de Barros, sugerindo a remoção da placa de estacionamento "proibido" existente na Rua Heitor Penteado, no trecho defronte à antiga Estação Rodoviária. - - - - -

Indicação nº 16/86, de autoria do Vereador Olívio Turatto, sugerindo a construção de mais um sanitário no lago artificial de Vila Williams, de preferência nas proximidades da lanchonete. - - - - -

Indicação nº 17/86, de autoria do Vereador Adamir Maurício de Barros, sugerindo a mudança do ponto de táxi do Terminal Rodoviário para o local reservado para embarque e desembarque de veículos conduzindo passageiros ou pequenas cargas. - - - - -

Indicação nº 18/86, de autoria do Vereador Olívio Turatto, sugerindo no sentido de que se permita o estacionamento de caminhões no lado direito do início da Rua Coronel Joaquim Piza, ao lado do Garça Tênis Clube. - - - - -

Indicação nº 19/86, de autoria do Vereador Olívio Turatto, sugerindo o plantio de árvores no passeio público da Rua Brigadeiro Machado, defronte ao Velório do Hospital São Lucas. - - - - -

Indicação nº 20/86, de autoria do Vereador Adamir Maurício de Barros, sugerindo melhor observância no que determina o Código Tributário Municipal, que não permite a ação de vendedores ambulantes no perímetro central da cidade. - - - - -

Indicação nº 21/86, de autoria do Vereador Olívio Turatto, sugerindo no sentido de que se entre em contato com a autoridade policial, visando obter parecer técnico sobre a possível instalação de obstáculos transversais na Rua 5 de Maio, na altura do número 48. - - - - -

Indicação nº 22/86, de autoria do Vereador Paulo Henrique Koury, sugerindo a urgente capinação e limpeza dos terrenos baldios da Vila Williams. - - - - -

OBSERVAÇÕES: - - - - -

a) O Sr. Presidente determinou o encaminhamento dos Requerimentos de número 14/86 ao de número 26/86 à Ordem do Dia, dada a urgência contida nos mesmos; - - - - -

b) O Sr. Presidente informou à Casa que cópias das Indicações de número 14/86 ao de número 22/86 serão encaminhadas à Chefia do Poder Executivo Municipal, nos termos regimentais. - - - - -

Nada mais tendo havido no Expediente Apresentado Pelos Senhores Vereadores, o Sr. Presidente, a seguir, em prosseguimento aos trabalhos, tendo observado, antes, não ter havido oradores inscritos no PEQUENO EXPEDIENTE, concedeu a palavra aos Senhores Edis no GRANDE EXPEDIENTE. - - - - -

O Vereador Paulo Henrique Koury, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Na semana passada, eu fui procurado por diversos munícipes, reclamando sobre o custo do asfalto. Como primeira providência, eu me dirigi à cidade de Marília e fui até a firma "CODEMAR" para ver a que preço andava e a que preço essa...."



firma poderia executar esse tipo de asfalto. E fui informado pelo presidente da "CODEMAR", sr. Shimabukuro, que essa firma poderia prestar serviço em Garça, de asfaltamento, na razão de R\$ 85.000 o metro quadrado. E, se a Prefeitura pudesse fazer o serviço de base do solo, esse asfalto sairia na razão de R\$ 55.000 o metro quadrado. Posteriormente, fui visitar os munícipes residentes no Jardim São Lucas e no conjunto habitacional da "CECAP" e lá fui informado dos preços cobrados pela firma empreiteira e as formas de pagamento. E encontramos diversas reclamações, segundo as quais os vendedores da empreiteira falam aos proprietários que na rua todos já assinaram o contrato e que só faltava ele assinar o mesmo e que, se ele não assinasse, logicamente o custo seria repassado a ele, pela Prefeitura, num custo bem acima. Hoje, nós dirigimos à Caixa Econômica do Estado e procuramos ver as bases do preço do asfalto e conversamos com os vendedores da firma empreiteira em questão. Um cidadão que assinou um contrato, em janeiro deste ano, tomando por base 42 metros quadrados, o custodesse asfalto ficou em R\$ 5.018.000. E, se fosse pagar isso à vista, ficaria em R\$ 5.018.000. E, se ele fosse pagar em 6 prestações, seriam 6 prestações de R\$ 893.039. E, quem assinou no mês seguinte, já em fevereiro, de R\$ 5.018.000, esse total passou para R\$ 5.982.433 à vista. E que o último dia do pagamento seria hoje. E, quem fosse assinar, de hoje para frente, o preço estará em torno de R\$ 6.500.000. E o asfalto ainda não começou. O financiamento da Caixa Econômica, eu acho que, realmente, que é um financiamento acessível. Para seis pagamentos, em seis meses, é acrescido 2% de juros ao mês, somente. Para pagamento em doze meses, ele é acrescido de 50% da correção monetária e, em 24 meses, 70% da correção monetária. Então, tomando por base os índices fornecidos pelos funcionários da firma empreiteira, nós fizemos o seguinte cálculo: quem pagou R\$ 5.982.000 o asfalto, aqui em Garça, para pagar em doze meses, pagará a 1ª prestação, hoje, no valor de R\$ 498.536. E, se esse mesmo asfalto fosse contratado com os preços fornecidos pela "CODEMAR", de Marília, essa 1ª prestação cairia para R\$ 297.500, usando-se os mesmos recursos da Caixa Econômica Estadual. A última prestação seria no valor de R\$ 987.000 pela empreiteira e, se fosse por Marília, seria na importância de R\$ 626.000. E o custo total, no fim de doze meses, seria de R\$ 8.425.000 pela firma contratada contra R\$ 5.321.000, se a firma de Marília pegasse a obra. E, se fosse em 24 meses, seria de R\$ 249.000 a 1ª prestação pela firma contratada e, pela firma de Marília, seria na base de R\$ 148.000. A diferença aumenta mais, quando a gente vislumbra a possibilidade da Prefeitura fazer a base da rua, o preparo do solo".

O Vereador Luiz Kunita, aparteando: "V. Exa. disse que o primeiro pagamento do asfalto feito pela Caixa Econômica seria hoje e pela "CODEMAR" teria alguma carência para o primeiro pagamento?"

O Vereador Paulo Henrique Koury, prosseguindo: "O asfalto não é executado pela Caixa Econômica. O asfalto é executado por essa firma empreiteira. E esse pagamento já começou a ser efetuado. Existe alguns munícipes que já depositaram na Caixa Econômica do Estado. Ele faz um financiamento em 12 prestações. Ele paga a 1ª e já assina uma autorização para a Caixa Econômica do Estado transferir esse dinheiro para a conta da Prefeitura. E a Prefeitura faz aplicação desse dinheiro, porque a Prefeitura deve pagar esse asfalto após o término do asfalto em cada rua ou em cada bairro. De outro lado, o mutuário começa pagar as prestações e, conseqüentemente, os juros do contrato que ele assina com a Caixa Econômica antes do início da obra, quando ele deveria iniciar o pagamento e começar a pagar os juros depois de concluída a obra ou então que, esse mesmo..."



financiamento, sairia em nome do mutuário, fosse depositado numa caderneta de poupança e onde ele assinaria uma autorização para o pagamento à empreiteira, diretamente, e, se sobrasse algum saldo, ajudaria, inclusive, pagar algumas prestações. E o que vai ocorrer ou que está ocorrendo é o inverso: esse dinheiro vai render juros e correção monetária na conta da Prefeitura e não na conta do munícipe. E, na mesma rua, um proprietário, que assinou o contrato em janeiro, vai pagar um preço e aquele que assinou o contrato em fevereiro vai pagar mais caro e assim por diante. Então, entendemos também que não deveria ser assim, porque, em sendo assim, três proprietários, por exemplo, diferentes podem pagar três preços diferentes num mesmo asfalto e numa mesma metragem de asfalto. E há um outro problema: a rede de esgotos e a rede de água devem ser ligadas a todos os terrenos baldios com certa antecedência do asfaltamento e isso demandaria mais tempo, o que ocasionará diferença nos custos do asfaltamento de um bairro para outro ou de uma rua para outra. Então, pediríamos a esta Casa e ao Executivo para que se fizesse um estudo melhor sobre o custo desse asfalto é sobre as firmas que poderiam fazer esse asfalto num preço melhor".

O Vereador Adamir Máurício de Barros, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Quero dizer que nós tivemos o cuidado de também ir até a cidade de Marília e fazer a apuração com referência aos preços do asfalto. E tivemos a oportunidade constatar, fazendo um parâmetro do preço cobrado pela empresa "CAVO", que está empreitando os serviços aqui, em Garça, com o que poderia ser realizado pela "CODEMAR" ou uma outra qualquer empresa do ramo. E chegamos a conclusão que o asfalto que está sendo cobrado na cidade de Garça está muito caro, resumindo. Creio que há condições desse asfalto ser mais em conta para o povo de Garça. Após o contato com o pessoal da "CODEMAR", de Marília, telefonei para o engenheiro responsável pela empresa "CAVO" e o mesmo me disse que o asfalto que eles irão fazer, em Garça, ou pretendem fazer é de excelente qualidade e que o preço estava encarecendo porque eles tinham o trabalho de mão-de-obra de mandar pessoa de porta em porta e devido também com o transporte de máquinas pesadas. Enfim, eles colocaram uma série de despesas que teriam e que estão encarecendo esse asfalto. Mas isso, para nós, não resolve nada. O que resolve, realmente, é que o mesmo pode ser mais em conta. E eu disse a esse engenheiro que nós não estávamos concordando com esse preço. E o mesmo se dispôs a vir à Garça quarta-feira, de manhã, para dar uma explicação aos Srs. Vereadores o porquê desse preço. Hoje é um preço, amanhã é outro e depois é outro. Então, nós não sabemos quanto será o custo desse asfalto. Sabemos que muito dos munícipes não têm condições e que muitos estão sendo, até certo ponto, coagidos a assinarem esses contratos. Então, eu quero pedir um voto de confiança a todo pessoal envolvido nesse assunto e peço também que compareçam à Câmara Municipal de Garça, quinta-feira, às 20 horas, quando nós transmitiremos a verdade, a realidade sobre a problemática dos preços dos serviços de asfaltamento".

O Vereador João Truzzi, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Vejam que em setembro do ano passado esta Casa aprovou um Projeto do Asfalto Comunitário. Tenho certeza que esta Casa aprovou aquele Projeto com a finalidade de colaborar com os moradores da periferia de Garça. Nós também fomos procurados por diversos moradores, principalmente do Jardim São Lucas e moradores do trecho final da Rua Prefeito Salviano Pereira de Andrade. E nós até agradecemos a essas pessoas pela confiança que depositaram na Câmara Municipal de Garça. É nossa obrigação atendê-los. O Vereador Paulo Henrique Koury preocupou-se a fim de procurar elementos a respeito -



do preço do asfalto. E até nós o cumprimentamos, portanto. Então, em primeiro lugar, nós vamos estudar o problema. Vamos conversar com o diretor dessa empreiteira, que virá a esta cidade, como bem disse o Vereador Adamir Maurício de Barros. Concordamos plenamente com a reclamação a respeito desse problema, mesmo porque até nós não sabíamos acerca do preço desse asfaltamento. Gostaríamos, sim, que todos os bairros de nossa cidade fossem asfaltados, mas sem que houvesse sacrifício dos munícipes".

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Quando a gente olha a galeria de qualquer Poder Legislativo, com gentes assistindo a uma Sessão, nos contenta muito. Nos contenta, porque o Poder Legislativo é a Casa do povo. Assim é que tem que ser. Agradeço a presença de todos, nesta noite. Senhores, não há só um homem, neste Município de Garça, que não conheça o Prefeito "Julinho". Não há só uma pessoa neste Município que não saiba do caráter e da personalidade do Prefeito "Julinho". Eleito pelo povo, em 1968. Arrancado da Prefeitura pela força da ditadura, do autoritarismo. Volta à Prefeitura, em 1982, carregado no braço do povo, novamente. Esse mesmo povo, que elegeu o Prefeito "Julinho", que conhece o Prefeito "Julinho", acha que o Prefeito "Julinho" iria voltar as costas à periferia da cidade? Essa mesma periferia que o elegeu? Jamais! O contrato entre a firma e a Prefeitura não foi, ainda, assinado. Nós podemos revogar esse contrato, se não for de agrado dos senhores. Então, precisamos conversar. Não resta dúvida que o asfalto traz benefícios à todas as cidades. Então, acredito que não há ninguém contra o asfalto. Mas também que essa melhoria não seja uma piora para ninguém; que não aperte o cinto de ninguém. A melhoria tem que ser feita de acordo com a possibilidade de cada bairro. Há no projeto aprovado pela Câmara o artigo 21, que diz: "Todo aquele que não tiver condições de pagar o asfalto, será feito gratuitamente". Quando se falou aqui que a "Codemar" e outra firma fariam o asfalto mais barato, estranhou-me essa afirmação, porque houve uma concorrência pública. Então por que essas firmas não participaram da concorrência? Há muita gente que assinou contrato, e sei que isso preocupa a todos. Mas há vias judiciais que podem anular esses contratos, uma vez que houve uma denúncia aqui que houve coação, engodo, para alguém assinar alguma coisa. E gostaria que o Vereador Paulo Henrique Koury constituísse uma Comissão para apurar esses fatos."

O vereador Paulo Henrique Koury, aparteando: "A minha denúncia foi feita repetindo as palavras ditas pelos munícipes do Jardim São Lucas. Não estou aqui falando por falar".

O vereador Antonio Rodolfo Devito, prosseguindo: "Estou de acordo com o vereador Paulo Henrique Koury, porque não podemos permitir que enganem os munícipes, de forma alguma. A outra denúncia que o vereador Paulo Henrique Koury faz, segundo a qual a Prefeitura vai aproveitar a poupança dos munícipes depositada na Caixa Econômica. Não. Vai ter que devolver. Vou apurar o fato. Por fim, o importante é trazer melhorias para a cidade, mas sem que se aperte o cinto de ninguém".

O Vereador Valdemar Zimiani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Eu vou ocupar esta tribuna para pedir uma colaboração dos senhores. Na próxima segunda-feira, eu vou fazer um Requerimento para o nosso Governador do Estado, solicitando-lhe uma explicação a respeito da falta de leite nos Postos de Saúde. O companheiro Luiz Kunita já fez um Requerimento com relação a este assunto e a resposta não veio até hoje. E confesso aos senhores que está ocorrendo uma falha lamentável nesse setor, porque há muitas crianças necessitando do leite, que é recomendado pelos médicos do



Câmara Municipal de Garça.

Estado de São Paulo

43

Posto de Saúde. Então, é preciso que lutemos no sentido de que essa falha seja sanada o mais rápido possível".

O Vereador Luiz Kunita, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Espero aquela adesão ao contrato não venha com prometer nenhum dos senhores na questão da pavimentação de vias públicas, objeto de pronunciamentos da maioria dos Srs. Vereadores que me antecederam nesta tribuna. Realmente, não se sabe quem foi o responsável por apresentar um preço de asfalto tão caro perto dos outros que estão se apresentando mais barato. Eu desconheço qualquer licitação, qualquer concorrência pública que foi feita. Não foi feita uma concorrência pública. Eu desconheço".

O Vereador Adamir Maurício de Barros, aparteando: "A licitação foi feita pelo Edital nº 01/85. E essa empresa "CAVO" ganhou".

O Vereador Luiz Kunita, prosseguindo: "E a "CAVO".... ganhou a licitação. Não sei se a "CAVO" é que está fazendo o serviço. Mas, se a "CAVO" prometeu um asfalto mais barato, porque ela não está fazendo o serviço?"

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, aparteando: "O que mais me assusta em tudo é exatamente essa empresa ter enganado alguns munícipes. Isso não pode ocorrer".

O Vereador Luiz Kunita, prosseguindo: "Concordo plenamente com o entendimento do nobre Vereador, aparteante. Vamos lutar para saber a razão do porquê dessa empresa apresentar um preço mais caro com relação aquelas outras empresas".

Não tendo havido mais oradores inscritos no Grande Expediente, o Sr. Presidente, a seguir, concedeu a palavra, pela ordem, ao Vereador André Luís Gavioli Rodrigues.

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, pela ordem, requereu a dispensa do Intervalo Regimental.

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento oral formulado pelo Edil André Luís Gavioli Rodrigues, e, ante a manifestação favorável do Plenário, convidou o Sr. Secretário a proceder a chamada dos Senhores Vereadores para a ORDEM DO DIA.

Procedida a chamada, constatou-se a presença dos seguintes: Adamir Maurício de Barros, André Luís Gavioli Rodrigues, Antonio Conessa, Antonio Rodolfo Devito, Antonio Macelloni, Ari Silva Braga, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Kunita, Olívio Turatto, Paulo Henrique Koury, Plínio Gustavo Aredes Dias e Valdemar Zimiani, totalizando treze (13) dos Senhores Edis.

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente declarou reabertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária.

Nesta Ordem do Dia foram aprovados, por unanimidade, todos os Requerimentos apresentados nesta Sessão e que forma lidos pelo Sr. Secretário na oportunidade própria, quais sejam: de número 14/86 ao de número 26/86. Ademais, é de se observar mais o seguinte: a) que as solicitações de urgência, contidas em todas as proposições já referidas, foram submetidas em discussão em cada oportunidade, sem que houvesse solicitação de palavras qualquer, e que foram aprovadas unanimemente; b) e que todos os Requerimentos foram formalmente declarados aprovados unanimemente pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Garça.

Não mais tendo havido na Ordem do Dia e não tendo havido oradores inscritos em EXPLICAÇÃO PESSOAL, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente Sessão Ordinária.

Eu, André Luís Gavioli Rodrigues, Secretário, lavrei a presente Ata, que a subscrevi, juntamente com o Sr. Presidente.

PRESIDENTE

SECRETÁRIO